

Editorial

Este número da *Revista Economia Ensaios* é composto por dez artigos de temas diversos ligados à área de Economia. Registramos nosso agradecimento aos autores e pareceristas que nos ajudaram a elaborar mais um número da Revista.

O primeiro artigo, *Fluxo de capital e desigualdade de renda no Brasil*, de Lucas Assis Attílio, investiga a influência do fluxo de capital de portfólio sobre a distribuição de renda brasileira entre os anos de 1981 e 2014. Os resultados indicaram que esse fluxo impacta de forma desfavorável a desigualdade do Brasil. As principais razões relacionam-se à melhora das condições das famílias que já utilizam o mercado financeiro e ao pouco acesso de famílias mais pobres.

O artigo seguinte, intitulado *O modus operandi do regime fiscal brasileiro*, foi elaborado por Wander Marcondes Moreira Ulhôa. O artigo tem como objetivo principal mostrar que o Regime Fiscal Brasileiro deve ser entendido com base nas diretrizes do Regime Macroeconômico, em que se destaca o cumprimento das metas fiscais para manter estável a trajetória da dívida pública/PIB. Para o autor, a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) é o ordenamento jurídico de maior abrangência no Regime Fiscal, pois cumpre papel bastante distinto daqueles pretendidos pela Constituição Federal e pela Lei 4.320/1964. O trabalho discute ainda como a flexibilização das regras fiscais e a reversão do ciclo econômico desencadearam fortes desajustes das contas públicas das esferas subnacionais

O terceiro artigo apresentado neste número da Revista, de autoria de Diego Araujo Reis, José Ricardo Santana e Fábio Rodrigues de Moura, intitula-se *Os efeitos da aplicação dos royalties petrolíferos sobre as despesas de educação e cultura nos municípios brasileiro*. O artigo tem como objetivo verificar se a entrada dos royalties petrolíferos afetou a formação das despesas de educação e cultura em 738 municípios brasileiros afetados pela exploração de petróleo e gás natural entre 1999 e 2011. Os resultados indicaram que as unidades subnacionais mais beneficiadas tiveram suas despesas de educação afetadas negativamente pelo ingresso dos royalties, dado que diminuíram como proporção das despesas orçamentárias.

O artigo apresentado na sequência, *A taxa de câmbio no Mercosul: uma análise sob a ótica de ciclos políticos eleitorais*, é de autoria de Camila Sá Teles, Jeruza Haber Alves e Stefan Wilson D'Amato. O objetivo foi verificar a influência dos Ciclos Políticos Eleitorais na taxa de câmbio dos países membros do Mercosul entre os anos de 1997 e 2014. Os resultados apontaram um ciclo eleitoral oposto à teoria: em períodos pré-eleitorais, a tendência tanto no bloco quanto nos países, é de depreciação cambial. Justifica-se tal comportamento com base na dinâmica da balança comercial dos países do Mercosul, sendo estes exportadores líquidos e, assim, induzindo os seus governantes a beneficiarem tal setor em suas medidas para angariar votos através da depreciação cambial.

O quinto artigo a compor esse número da Revista Economia Ensaios, *Indutores de impactos ambientais: uma análise comparativa entre Brics e G7 (1992-2013)*,

foi escrito por Samia Mercado Alvarenga e Valny Giacomelli Sobrinho. O artigo analisou o impacto ambiental em economias que vivenciam diferentes estágios de desenvolvimento e verificou o comportamento dos indutores população e renda, para os países do G7 e do Brics. Os autores concluem que os esforços dos países do Brics para atingir o desenvolvimento se dão à custa de danos ambientais, e que tanto a população quanto a renda explicam o impacto ambiental nesse grupo. Em contraste, o impacto tende a se reduzir em países desenvolvidos à medida que a renda aumenta.

O sexto artigo deste número, intitulado *Economia do insumo-produto: uma análise de impacto dos investimentos anunciados para o Espírito Santo entre 2011-2016*, foi elaborado por Celso Bissoli Sessa e Marlon Porfírio Casotto. O objetivo foi mensurar os impactos econômicos dos investimentos anunciados para o Espírito Santo entre 2011 e 2016 com base na Matriz de Insumo-Produto. Verificou-se que, caso todos os investimentos aconteçam, o impacto na economia capixaba será significativo, com setores apresentando crescimento pouco provável baseado na sua importância para o Estado. Portanto, os autores apontam indícios de que os investimentos estejam superestimados em virtude do volume divulgado e da incerteza da efetividade da realização em sua integralidade no prazo de cinco anos.

O artigo seguinte, *Expansão imobiliária na cidade de João Pessoa no período 2009-2013: um caso de formação de bolha?*, é de autoria de Werton José de Oliveira Batista, Márcia Maria de Oliveira Bezerra e André Luiz Correa. O tema das bolhas imobiliárias é discutido pelos autores utilizando os indicadores de preço, aluguel e custo dos imóveis, concluindo que ocorreu o fenômeno de uma bolha imobiliária.

O artigo intitulado *Gasto público productivity-enhancing: implicações para os termos de troca* foi elaborado por Fernando Motta Correia e Bruno Schlögl. O artigo analisou o impacto dos gastos públicos sobre os termos de troca utilizando a estrutura analítica dos modelos *New Open Economy Macroeconomics* (NOEM). Os resultados sugeriram que a existência de falhas de mercado não garante um papel de destaque para o governo no sentido de promover ganhos nos termos de troca, uma vez que este pode estar sujeito às mesmas restrições que os agentes privados.

O penúltimo artigo apresentado neste número, *O princípio da demanda efetiva de Keynes como contra-ataque definitivo à Lei de Say dos economistas (neo)clássicos*, é de autoria de André Cutrim Carvalho e David Ferreira Carvalho. O objetivo fundamental do artigo foi apresentar o Princípio da Demanda Efetiva de Keynes como contra-ataque definitivo à Lei de Say dos economistas (neo)clássicos, considerando a nova taxonomia conceitual proposta por Keynes na Teoria Geral. Para os autores, a verdadeira prova da validade da Teoria Geral não é a lógica nem os fatos, mas sim a utilidade da sua aplicação no mundo real em que vivemos.

Por fim, apresenta-se o artigo *Teoria do valor e método na discussão sobre o trabalho imaterial*. O artigo, elaborado por Pollyanna Paganoto Moura, teve como objetivo central apresentar uma crítica metodológica às teses do trabalho imaterial a partir da questão: é possível para a teoria marxista explicar as modificações no mun-

do do trabalho engendradas pelo trabalho imaterial? Para a autora, uma leitura em consonância com o método marxista permite-nos encontrar nessa teoria elementos mais que atuais para desvendar as armadilhas próprias de um sistema que desenvolve relações cada vez mais mistificadas.

Marisa dos Reis Azevedo Botelho
Editora

Bruno Benzaquen Perosa
Editor Adjunto